Dezenas de moradores do Kadija definem prioridades durante Plenária do Orçamento Participativo

Date : 27-03-2013

O pedreiro Eronilton Barbosa, morador do Conjunto da Vitória

“Este é um momento muito importante para a gente buscar melhorias para nosso bairro”. A afirmação é do pedreiro Eronilton Barbosa, morador do Conjunto da Vitória e um dos participantes da Plenária do Orçamento Participativo (OP), realizada nessa terça-feira, 26, na Escola Municipal Raimundo Bahia Nova, no bairro Kadija. Segundo ele, o encontro entre Governo Municipal e população, além de proporcionar benefícios para a comunidade, estimula o exercício de cidadania.

Na afirmação de Erolnilton estão resumidos os principais objetivos que norteiam o diálogo contínuo existente há 17 anos em Vitória da Conquista por meio do Orçamento Participativo. Com esta ferramenta, os moradores discutem com os gestores municipais as ações prioritárias para aplicação dos recursos públicos. No Kadija, por exemplo, várias obras, como pavimentação asfáltica, exemplificam os benefícios que já foram gerados por meio do OP.

Definição de delegados - A plenária dessa terça-feira reuniu além dos moradores do Kadija e Conjunto da Vitória, representantes do Parque Mongoiós e Vila da Conquista I, IV e V. No total, estiveram presentes 60 pessoas. Elas foram responsáveis por eleger os delegados que vão representar a região no Congresso do Orçamento Participativo.

A agente de endemias Luzia Costa de Sousa

Neste ano, o Congresso do OP chegará a 10ª edição. O evento está marcado para o dia 8 de junho. Nele, seis delegados titulares e três suplentes representarão a comunidade do bairro Kadija e adjacências. “O OP é fundamental para a população. Por isso acredito que se todos participassem, teríamos um resultado ainda mais positivo. Depois do Orçamento Participativo, Conquista melhorou muito, tivemos grandes mudanças”, afirmou a agente de endemias, Luzia Costa de Sousa, uma das delegadas do OP.

Democracia representativa - Desde o dia 2 de março, quando começaram as Plenárias do Orçamento Participativo nas zonas urbana e rural, a população de Vitória da Conquista tem tido a oportunidade de participar diretamente dos rumos da Administração Municipal. Isso ocorre por meio de debates que definem ações prioritárias e os destinos dos recursos públicos.

A auxiliar administrativa Flávia Fernandes Lima

O resultado desse trabalho é o fortalecimento da democracia participativa. “É muito bom poder ouvir e votar naquilo que a gente precisa de verdade”, opinou a auxiliar administrativa, Flávia Fernandes Lima, moradora do Kadija.

Com o OP, a população participa e contribui com a Administração Pública, potencializando os mecanismos de controle social. “A maioria da aplicação dos recursos no município é em saúde e educação. Isso já foi definido como prioridade pelos delegados do Orçamento Participativo anteriormente, e o Governo Municipal tem cumprido”, exemplificou o secretário de Governo Edwaldo Alves.